



v. 19, n. 12, dezembro 2024

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Novembro de 2024

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

No acumulado de janeiro a novembro de 2024, as exportações do estado de São Paulo¹ somaram US\$65,00 bilhões (20,8% do total nacional), e as importações², US\$70,21 bilhões (29,0% do total nacional), registrando déficit comercial de US\$5,21 bilhões (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2023, houve aumentos nas exportações (+0,1%) e nas importações (+5,6%); essa conjunção de desempenhos resultou no crescimento do déficit (+236,1%) no saldo da balança comercial paulista.

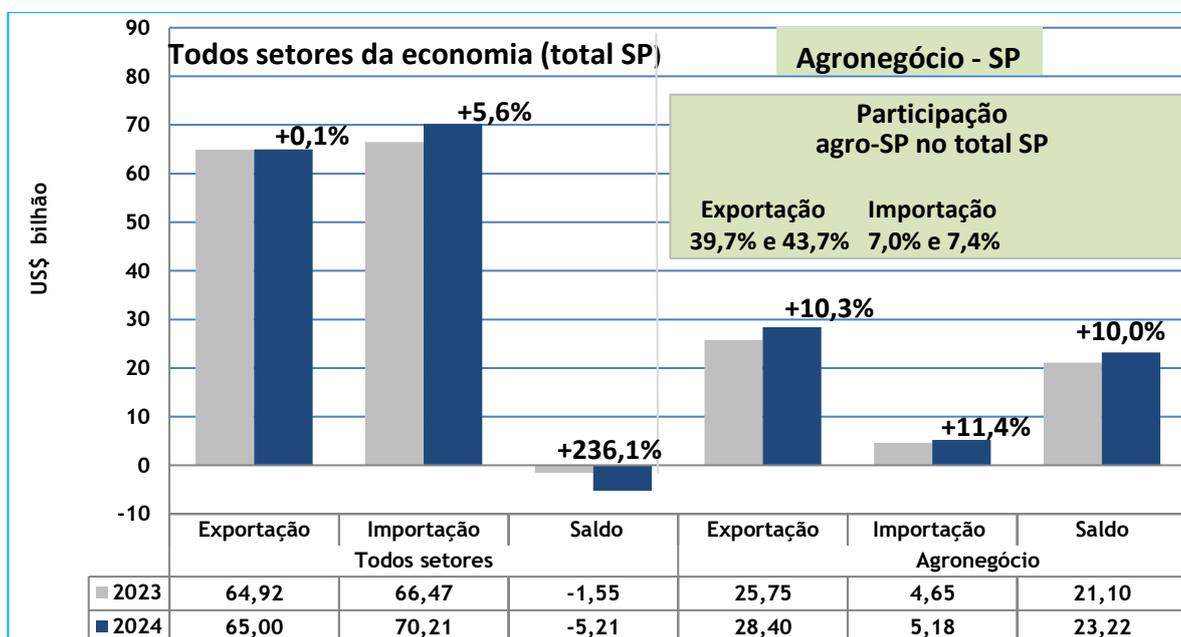


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio³, comparando-se os valores no acumulado de janeiro a novembro de 2024 a igual período do ano anterior, o setor paulista apresentou aumentos nas exportações (+10,3%), alcançando US\$28,40 bilhões, e também nas importações (+11,4%), totalizando US\$5,18 bilhões; com esses resultados, o saldo da balança comercial do agro paulista obteve um superávit de US\$23,22 bilhões, 10,0% superior em relação aos 11 primeiros meses de 2023 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado de janeiro a novembro de 2024 representou 43,7%, aumento de 4 pontos percentuais em relação a igual período de 2023. Nas importações setoriais, a participação foi de 7,4%, incremento de 0,4 p.p. ante ao ano de 2023 (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$36,60 bilhões, e as importações, US\$65,03 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$28,43 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2024. Dessa forma, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$23,22 bilhões).

Na figura 2 é apresentado o comportamento mensal das exportações de janeiro a novembro de 2023 e 2024, em valores e suas respectivas variações; ao se analisar os resultados obtidos no mês de novembro de 2024 em comparação com novembro de 2023, observa-se que os valores das exportações do agro paulista recuaram 9,0%, por conta das menores vendas dos produtos do açúcar (-30,4% em valores e -21,5% no volume) e da soja em grão (-97,0% em valores e -96,4% no volume). Por outro lado, foram registrados aumentos nas vendas de valores e em volumes para a carne bovina (respectivamente, +21,4% e +12,6%), suco de laranja (+57,1% e +31,3%), café verde (+103,1% e +37,3%), papel (+11,5% e +6,3%) e produtos de celulose (+9,2% em valores e -27,5% para os embarques).

Salienta-se que o valor de 9,0% de queda nas exportações no mês de novembro de 2024 pode ser modificado pelo Comexstat do MDIC, uma vez que esses dados são periodicamente revisados, e provavelmente será atualizado na próxima divulgação no mês de janeiro de 2025, com possibilidade de aumentar o valor das vendas externas e consequente diminuição desse percentual.

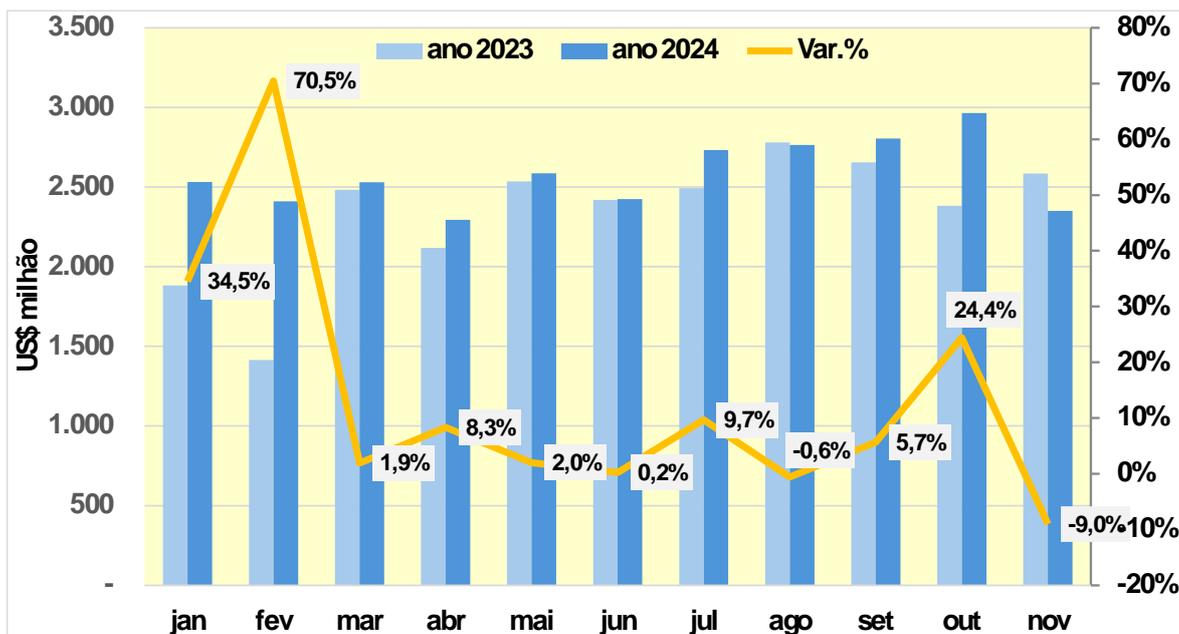


Figura 2 - Exportação mensal do agro paulista (US\$ milhão e variação), janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista de janeiro a novembro de 2024 foram: complexo sucroalcooleiro (US\$11,52 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 92,8% e o álcool etílico - etanol, 7,2%), carnes (US\$3,24 bilhões, em que a carne bovina respondeu por 84,2%), produtos florestais (US\$2,90 bilhões, com participações de 54,7% de celulose e 37,5% de papel), o grupo de sucos (US\$2,65 bilhões, sendo 98,0% referentes a suco de laranja) e complexo soja (US\$2,22 bilhões, dos quais a soja em grão participa com 76,2%). Esses cinco agregados representaram 79,4% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo do café, tradicional cultura do estado de São Paulo, aparece em sexto lugar, com vendas de US\$1,18 bilhão (72,1% referentes ao café verde e 23,6% de café solúvel).

Ainda de acordo com a tabela 1, até novembro de 2024, na comparação com igual período de 2023, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos de café (+45,1%), sucos (+35,7%), complexo sucroalcooleiro (+19,2%), florestais (+18,2%) e carnes (+14,5%), e queda no grupo complexo soja (-36,7%). Embora se encontre em 11º lugar na lista de exportações, o grupo cereais, farinhas e preparações apresentou variação negativa de 37,5%, impactado pela menor exportação do milho em grão (-64,2% em valores e -57,8% em volumes embarcados). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 2 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a novembro de 2023		Janeiro a novembro de 2024		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	9.692,12	37,6	11.552,82	40,7	19,2
Carnes	2.828,95	11,0	3.237,82	11,4	14,5
Produtos florestais	2.451,66	9,5	2.897,90	10,2	18,2
Sucos	1.956,50	7,6	2.654,31	9,3	35,7
Complexo soja	3.510,57	13,6	2.220,73	7,8	-36,7
Café	810,17	3,1	1.175,31	4,1	45,1
Demais produtos de origem vegetal	862,19	3,3	926,80	3,3	7,5
Produtos alimentícios diversos	850,86	3,3	826,39	2,9	-2,9
Demais produtos de origem animal	611,59	2,4	575,56	2,0	-5,9
Fibras e produtos têxteis	200,74	0,8	563,67	2,0	180,8
Cereais, farinhas e preparações	533,00	2,1	332,91	1,2	-37,5
Couros, produtos de couro e peleteria	219,90	0,9	232,97	0,8	5,9
Frutas (inclui nozes e castanhas)	207,72	0,8	232,88	0,8	12,1
Bebidas	178,03	0,7	212,80	0,7	19,5
Produtos oleaginosos (exclui soja)	275,39	1,1	199,70	0,7	-27,5
Rações para animais	169,41	0,7	199,32	0,7	17,7
Animais vivos (exceto pescados)	195,97	0,8	113,33	0,4	-42,2
Cacau e seus produtos	81,67	0,3	98,72	0,3	20,9
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	32,44	0,1	43,98	0,2	35,6
Pescados	13,65	0,1	35,18	0,1	157,7
Lácteos	31,29	0,1	27,09	0,1	-13,4
Chá, mate e especiarias	19,47	0,1	20,69	0,1	6,2
Produtos apícolas	7,15	0,0	11,16	0,0	56,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	8,86	0,0	7,92	0,0	-10,6
Fumo e seus produtos	0,68	0,0	0,68	0,0	-0,2
Total do agronegócio de São Paulo	25.750,00	100	28.400,67	100	10,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a novembro de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior, são apresentados na tabela 2.

Tabela 3 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2023 e 2024

Item	Janeiro a novembro de 2023		Janeiro a novembro de 2024		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo sucroalcooleiro - total	9.692,12	18.346,74	11.552,82	23.472,14	19,2	27,9
Açúcar - total	8.509,25	16.892,28	10.718,01	22.295,30	26,0	32,0
Açúcar de cana bruto	7.015,16	14.184,45	9.065,31	19.304,53	29,2	36,1
Açúcar refinado	1.494,09	2.707,82	1.652,71	2.990,77	10,6	10,4
Álcool etílico	1.175,73	1.445,10	829,24	1.168,75	-29,5	-19,1
Demais açúcares	7,14	9,37	5,57	8,09	-22,0	-13,6
Carnes - total	2.828,95	752,42	3.237,82	882,83	14,5	17,3
Carnes bovina - total	2.325,50	470,15	2.726,28	582,76	17,2	24,0
<i>In natura</i>	1.752,13	364,47	2.127,48	469,96	21,4	28,9
Industrializada	449,19	57,75	453,94	57,58	1,1	-0,3
Miudezas	124,19	47,92	144,86	55,22	16,6	15,2
Carne de frango - total	471,91	268,60	435,44	273,87	-7,7	2,0
<i>In natura</i>	463,15	266,21	418,19	261,57	-9,7	-1,7
Industrializada	8,76	2,39	5,89	2,55	-32,8	6,6
Miudezas	0,00	0,00	11,36	9,75		
Carne suína - total	5,64	1,88	15,95	6,05	182,9	221,1
<i>In natura</i>	3,74	1,43	14,36	5,41	283,9	278,6
Industrializada	0,46	0,09	0,36	0,03	-21,6	-62,6
Miudezas	1,44	0,36	1,23	0,60	-14,4	65,8
Demais carnes e preparações	25,90	11,78	60,16	20,15	132,3	71,1
Produtos florestais - total	2.451,66	4.959,27	2.897,90	5.103,11	18,2	2,9
Celulose	1.239,37	3.771,27	1.583,89	3.729,26	27,8	-1,1
Papel	1.013,72	902,86	1.087,45	1.041,43	7,3	15,3
Madeira	187,17	280,78	207,09	323,35	10,6	15,2
Borracha	11,39	4,35	19,47	9,06	70,9	108,3
Sucos - total	1.956,50	2.350,19	2.654,31	2.252,14	35,7	-4,2
Suco de laranja	1.906,77	2.298,43	2.601,71	2.194,97	36,4	-4,5
FCOJ - congelados, não fermentados	633,36	301,11	851,49	241,31	34,4	-19,9
NFC - não congelados, valor brix<=20	699,82	1.741,94	980,39	1.765,03	40,1	1,3
Outros sucos não fermentados	573,59	255,38	769,83	188,63	34,2	-26,1
Demais sucos outras frutas	49,73	51,76	52,60	57,16	5,8	10,4
Complexo soja - total	3.510,57	6.599,09	2.220,73	5.082,70	-36,7	-23,0
Soja em grãos	2.920,69	5.569,37	1.691,23	3.939,72	-42,1	-29,3
Farelo de soja	449,77	890,12	413,79	1.023,83	-8,0	15,0
Óleo de soja	140,11	139,59	115,71	119,15	-17,4	-14,6
Café - total	810,17	181,97	1.175,31	240,37	45,1	32,1
Café verde e torrado	564,54	150,43	856,00	207,05	51,6	37,6
Café verde	552,34	148,98	846,91	205,81	53,3	38,1
Café torrado	12,20	1,44	9,08	1,25	-25,6	-13,7
Café solúvel	200,72	24,54	277,50	28,28	38,3	15,3
Demais extratos	44,91	7,01	41,81	5,04	-6,9	-28,1

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação nas exportações paulistas (40,7%). No total, o grupo subiu 19,2% em valores e 27,9% em volumes exportados, puxado pelo bom desempenho das vendas externas do açúcar (+26,0% em valores e +32,0% em volume). Para o álcool (biocombustível), as exportações apresentaram quedas em volume (-19,1%) e em valores (-29,5%), quando comparados a janeiro a novembro de 2023. Os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação em valores dos países, e os resultados apresentam como principais compradores: China (8,4%), Indonésia (8,1%), Índia (7,9%), Emirados Árabes Unidos (7,8%), Marrocos (5,1%), Bangladesh e Nigéria (4,8%, cada um), Egito (4,4%), Argélia (4,3%), Arábia Saudita (4,2%), Iraque (3,9%) e Estados Unidos (3,7%); e os demais países 32,6%.

Na segunda posição de janeiro a novembro de 2024, aparece o grupo de carnes com 11,4% de participação na pauta paulista, apresentando altas em valores (+14,5%) e em volumes embarcados (+17,3%) em relação ao mesmo período de 2023. A carne bovina, principal produto com 84,2% de contribuição no grupo, registrou aumentos de 17,2% em valores e de 24,0% no volume exportado. Para a carne de frango, segundo produto com 13,4% de participação no grupo, o desempenho obtido registrou redução das vendas em valores (-7,7%) e alta em volumes (+2,0%). A carne suína (0,5% de participação) apresentou resultados positivos em valores (+182,9%) e na quantidade embarcada (+221,1%). Os principais destinos em participação são China (45,7%), Estados Unidos (13,2%), União Europeia (6,1%), Hong Kong (4,6%), Filipinas (4,1%), Arábia Saudita (2,7%), enquanto os demais países compradores somam 23,6% de participação.

O grupo dos produtos florestais ocupa a terceira posição na pauta paulista com 10,2% de participação, e seu desempenho foi de aumentos em valores (+18,2%) e na quantidade embarcada (+2,9%) em relação a igual período do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentou aumento em valores (+27,8%) e queda nos embarques (-1,1%). Já o papel obteve variações positivas para os valores (+7,3%) e volume (+15,3%). O principal destino em participação de valores exportados é a China (34,4%), seguida de União Europeia (15,6%), Estados Unidos (9,6%), Peru (4,8%), Argentina (4,7%), Chile e Colômbia (3,7%, cada um); outros países somam 23,5% de participação.

O grupo de sucos passou para 4ª posição com 9,3% de representatividade na pauta paulista; o suco de laranja (FCOJ concentrado e congelado) registrou aumento de 34,4% no valor e redução de 19,9% no volume exportado. Para o suco NFC (não congelado, valor brix ≤ 20), as vendas externas ganharam em valores (+40,1%) e em volumes (+1,3%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram alta em valores de 34,2% e queda de 26,1% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi positiva em valores (+35,7%), puxados pela valorização dos preços dos sucos no período analisado (FCOJ 67,7%, NFC 38,3% e outros sucos de laranja não fermentados 81,7%), uma vez que houve diminuição nos volumes

embarcados (-4,2%). Os maiores compradores desse grupo são União Europeia (53,8%), Estados Unidos (33,0%), China (4,7%) e Japão (3,9%); os demais compradores têm 4,6% de participação.

O grupo composto pelo complexo soja (na 5ª posição e 7,8% de participação), apresentou no período analisado reduções nos embarques (-23,0%) e em valores (-36,7%), acompanhando o comportamento da soja em grão, principal produto do grupo, com variação negativa para valores (-42,1%) e nos volumes (-29,3%). A China (62,7%) é o principal destino em termos de participação de valores, seguida da União Europeia (6,9%), Indonésia (5,4%), Tailândia (5,2%), Índia (3,9%) e Irã (3,7%); os demais importadores somam 12,2%.

No grupo do café (6ª posição e 4,1% de participação), os resultados apontaram crescimentos de 45,1% nos valores e 32,1% no volume das exportações paulistas. O principal produto deste grupo é o café verde, apresentando bom desempenho com aumentos nas vendas externas de 53,3% em valores e de 38,1% em quantidades exportadas pelo estado. Já o café solúvel obteve incrementos de 38,3% em valores e de 15,3% em volume comercializado. A União Europeia é o principal destino e suas compras representam 43,2% do valor exportado. Na sequência aparecem Estados Unidos (16,3%), Japão (5,3%), Canadá (4,9%), Argentina (3,4%), Coreia do Sul (3,0%) e Reino Unido (2,8%); os demais países participam com 21,1%.

1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista no acumulado de janeiro a novembro de 2024 foram: salmões (US\$421,09 milhões), papel (US\$370,52 milhões), trigo (US\$298,79 milhões), produtos têxteis de algodão (US\$202,51 milhões), leite em pó (US\$201,58 milhões), outras rações para animais domésticos (US\$192,65 milhões), demais peixes (US\$181,88 milhões) e arroz (US\$154,48 milhões). A figura 3 apresenta os dez principais produtos que representam 44,0% (US\$2,28 bilhões) do total importado (US\$5,18 bilhões).

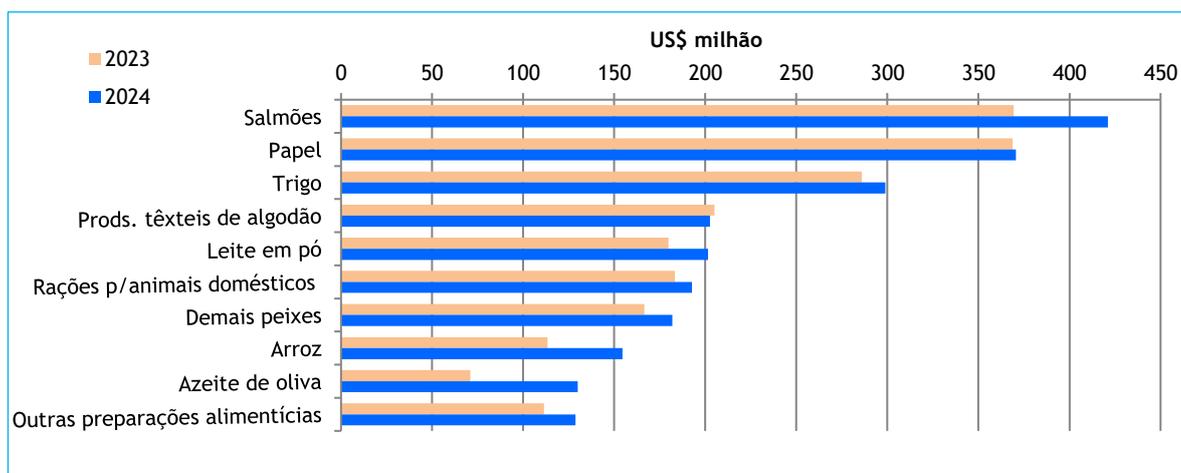


Figura 3 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$69,86 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2024, com exportações de US\$312,27 bilhões (+0,4%) e importações de US\$242,41 bilhões (+9,5%). Esse resultado apresenta queda de 22,0% no saldo da balança em relação a igual período de 2023, quando alcançou um superávit de US\$89,58 bilhões (Figura 4).

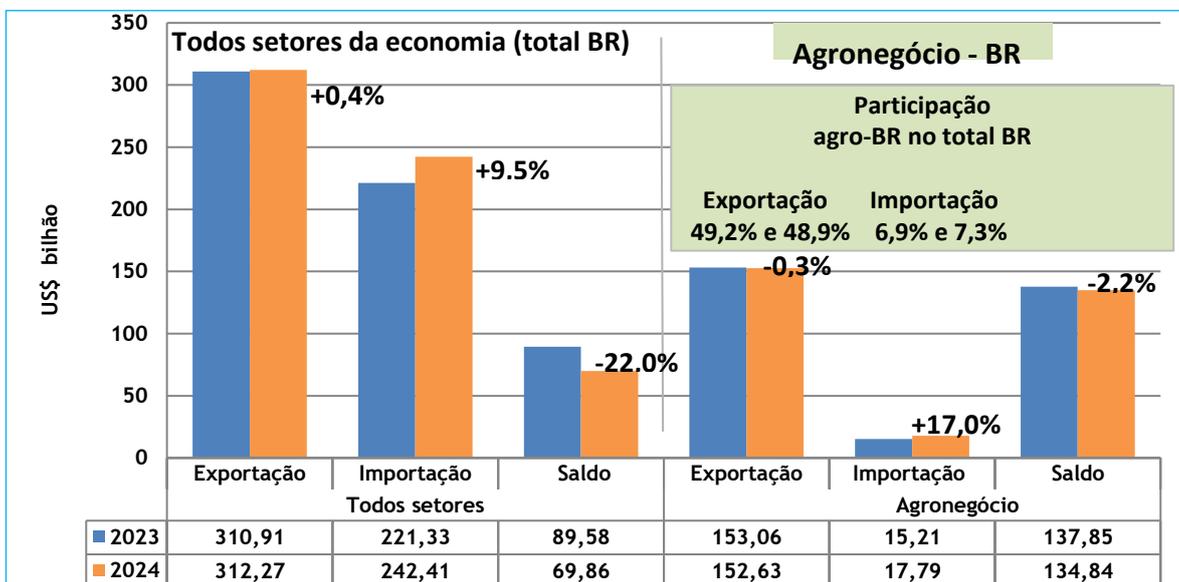


Figura 4 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro nos 11 primeiros meses de 2024 apresentaram redução de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (Figura 4), alcançando o valor de US\$152,63 bilhões (48,9% do total nacional). As importações subiram 17,0% no período, registrando US\$17,79 bilhões (7,3% do total nacional).

O saldo da balança comercial dos agronegócios registrou superávit de US\$134,84 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2024, sendo -2,2% inferior na comparação com igual período de 2023 (Figura 4).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$159,64 bilhões e importações de US\$224,52 bilhões, produziram um déficit de US\$64,98 bilhões no acumulado até novembro de 2024.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a novembro de 2024 foram: complexo soja (US\$52,19 bilhões, tendo a soja em

grão 80,6% de participação e farelo de soja, 17,1%), carnes (US\$23,93 bilhões, com as carnes bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 49,0%, 37,2% e 11,4%), grupo sucroalcooleiro (US\$18,27 bilhões, sendo que desse total o açúcar representou 94,4% e o álcool etílico - etanol, 5,5%), produtos florestais (US\$15,81 bilhões, com participações de 61,1% de celulose e 24,2% de madeira) e café (US\$11,22 bilhões com participação de 92,1% do café verde e 7,1% do café solúvel). Esses cinco grupos agregados representaram 79,7% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

Tabela 3 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro a novembro de 2023 e 2024

Grupo	Janeiro a novembro de 2023		Janeiro a novembro de 2024		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo soja	64.216,99	42,0	52.186,30	34,2	-18,7
Carnes	21.399,30	14,0	23.933,89	15,7	11,8
Complexo sucroalcooleiro	15.168,93	9,9	18.272,11	12,0	20,5
Produtos florestais	13.049,08	8,5	15.811,58	10,4	21,2
Café	7.253,05	4,7	11.220,10	7,4	54,7
Cereais, farinhas e preparações	14.018,52	9,2	8.904,38	5,8	-36,5
Fibras e produtos têxteis	2.739,00	1,8	4.869,68	3,2	77,8
Sucos	2.320,20	1,5	3.145,71	2,1	35,6
Fumo e seus produtos	2.356,92	1,5	2.596,70	1,7	10,2
Demais produtos de origem animal	1.820,17	1,2	1.763,11	1,2	-3,1
Couros, produtos de couro e peleteria	1.396,34	0,9	1.500,76	1,0	7,5
Demais produtos de origem vegetal	1.392,99	0,9	1.486,33	1,0	6,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.209,73	0,8	1.212,95	0,8	0,3
Produtos alimentícios diversos	1.119,55	0,7	1.119,54	0,7	0,0
Animais vivos (exceto pescados)	581,55	0,4	851,64	0,6	46,4
Produtos oleaginosos (exclui soja)	722,14	0,5	760,15	0,5	5,3
Cacau e seus produtos	339,31	0,2	582,54	0,4	71,7
Bebidas	419,82	0,3	495,57	0,3	18,0
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	242,90	0,2	477,85	0,3	96,7
Rações para animais	416,47	0,3	455,41	0,3	9,4
Chá, mate e especiarias	393,87	0,3	440,99	0,3	12,0
Pescados	306,53	0,2	350,02	0,2	14,2
Produtos apícolas	85,68	0,1	95,44	0,1	11,4
Lácteos	75,61	0,0	89,12	0,1	17,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	13,53	0,0	12,55	0,0	-7,2
Total do agronegócio do Brasil	153.058,17	100	152.634,42	100	-0,3

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

Ainda conforme a tabela 3, na comparação com o valor acumulado dos 11 primeiros meses de 2023, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos café (+54,7%), florestais (+21,2%), complexo sucroalcooleiro (+20,5%) e carnes (+11,8%), enquanto o grupo complexo soja (-18,7%) apresentou redução. Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações nos meses de janeiro a novembro de 2024, em relação igual período de 2023.

Desses grupos relevantes, o grupo complexo soja é o que apresenta a maior participação em valores nas exportações do agro brasileiro (34,2%). No acumulado até novembro de 2024, o grupo reduziu -18,7% em valores e -1,4% em volumes exportados. O desempenho da soja em grão impactou nesse resultado, com perdas de -17,9% nos valores e de -1,3% nas quantidades exportadas. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram quedas em receitas de -50,4% e de -44,1% nos embarques, enquanto o farelo de soja teve redução de -15,5% em valores e elevação de 2,7% em volume. A China representa 59,4% das compras em valores desse grupo, seguida por União Europeia (12,9%), Tailândia (4,7%) e Irã (3,0%); os demais países importadores somam 20,0%.

O grupo de carnes aparece na segunda posição na pauta brasileira (15,7% de participação), apresentando ganhos de 11,8% em valores e 11,0% em volume em relação ao período de janeiro a novembro de 2023. A carne bovina teve aumentos em valores (+23,4%) e no volume exportado (+28,7%). Para a carne de frango, foram registrados aumentos em valores (+1,0%) e nos embarques (+3,7%), e para carne suína, crescimentos em valores (+7,1%) e na quantidade (+9,9%). Neste grupo, a China se destacou como principal destino, com 29,5% das compras de carnes; na sequência aparecem Emirados Árabes Unidos (6,3%), Estados Unidos (5,3%), União Europeia (4,9%), Japão (4,6%), Filipinas (4,2%), Arábia Saudita (4,1%), Chile (3,9%), Hong Kong e México (3,6%, cada); os demais países somam 30,0% de participação.

Na terceira posição, com 12,0% de participação, destaca-se o grupo sucroalcooleiro, que entre janeiro e novembro de 2024 apresentou aumentos de 20,5% em valores e 25,8% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (+25,8% em valores e +28,8% em volume). Para o álcool (biocombustível), as vendas externas tiveram quedas de -19,4% nos embarques e de -30,5% em valores, quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Assim como no estado de São Paulo, os destinos das exportações desse grupo são bem diversificados em termos de participação dos países. Os resultados apontam

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro a novembro de 2023 e 2024

Item	Janeiro a novembro de 2023		Janeiro a novembro de 2024		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
Complexo soja - total	64.216,99	120.877,20	52.186,30	119.215,16	-18,7	-1,4
Soja em grãos	51.248,48	98.036,52	42.070,66	96.801,79	-17,9	-1,3
Farelo de soja	10.555,85	20.600,59	8.919,59	21.161,09	-15,5	2,7
Óleo de soja	2.412,67	2.240,09	1.196,05	1.252,28	-50,4	-44,1
Carnes - total	21.399,30	7.991,27	23.933,89	8.866,79	11,8	11,0
Carnes ovina - total	9.507,72	2.055,30	11.728,28	2.644,46	23,4	28,7
<i>In natura</i>	8.547,48	1.797,44	10.654,61	2.343,53	24,7	30,4
Industrializada	604,25	87,38	611,62	89,33	1,2	2,2
Miudezas	355,99	170,48	462,05	211,60	29,8	24,1
Carne de frango - total	8.814,38	4.554,30	8.906,35	4.723,68	1,0	3,7
<i>In natura</i>	8.467,56	4.448,66	8.318,80	4.473,82	-1,8	0,6
Industrializada	346,83	105,64	364,95	113,16	5,2	7,1
Miudezas	0,00	0,00	222,60	136,70		
Carne suína - total	2.556,17	1.092,57	2.736,80	1.200,93	7,1	9,9
<i>In natura</i>	2.416,80	991,96	2.591,89	1.085,97	7,2	9,5
Industrializada	14,27	6,44	16,79	8,59	17,7	33,4
Miudezas	125,10	94,17	128,12	106,36	2,4	12,9
Demais carnes	521,03	289,10	562,47	297,73	8,0	3,0
Complexo sucroalcooleiro - total	15.168,93	29.303,83	18.272,11	36.868,38	20,5	25,8
Açúcar - total	13.713,20	27.495,60	17.255,43	35.403,00	25,8	28,8
Açúcar bruto	11.585,27	23.713,66	14.762,14	30.977,60	27,4	30,6
Açúcar refinado	2.127,93	3.781,94	2.493,29	4.425,40	17,2	17,0
Álcool Etilico	1.433,66	1.772,77	995,91	1.428,45	-30,5	-19,4
Demais açúcares	22,07	35,46	20,77	36,93	-5,9	4,1
Produtos florestais - total	13.049,08	26.458,51	15.811,58	27.766,83	21,2	4,9
Celulose	7.229,90	17.351,24	9.664,90	18.023,23	33,7	3,9
Madeira	3.635,12	7.095,32	3.833,64	7.459,39	5,5	5,1
Papel	2.172,64	2.007,60	2.293,13	2.275,02	5,5	13,3
Borracha	11,43	4,36	19,91	9,19	74,2	110,9
Café - total	7.253,05	1.959,94	11.220,10	2.660,19	54,7	35,7
Café verde e torrado	6.571,78	1.877,07	10.365,41	2.570,68	57,7	37,0
Café verde	6.539,70	1.873,01	10.333,83	2.567,02	58,0	37,1
Café torrado	32,08	4,06	31,58	3,67	-1,6	-9,8
Café solúvel	623,44	73,73	792,24	81,75	27,1	10,9
Demais extratos	57,83	9,14	62,45	7,76	8,0	-15,2
Cereais, farinhas e preparações	14.018,52	54.075,26	8.904,38	40.135,33	-36,5	-25,8
Arroz grão	598,64	1.409,42	505,44	963,81	-15,6	-31,6
Milho grão	12.109,23	49.808,05	7.177,75	35.494,80	-40,7	-28,7
Trigo	660,68	2.058,84	532,05	2.488,10	-19,5	20,8
Demais produtos	649,97	798,96	689,15	1.188,62	6,0	48,8

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

sequência composta por Indonésia (8,7%), Índia (7,7%), China (7,6%), Emirados Árabes Unidos (6,2%), Argélia (5,3%), Egito (4,8%), Marrocos (4,4%), Nigéria (4,1%), Estados Unidos (4,0%) e os demais países importadores somam 47,2% de participação.

O grupo de produtos florestais (4ª posição e 10,4% de participação) no período analisado registrou aumentos para valores (+21,2%) e volume exportado (+4,9%). As variações de valores e volume foram de, respectivamente, +33,7% e +3,9% para a celulose (principal item do grupo), +5,5% e +5,1% para a madeira, e +5,5% e +13,3% para o papel. Os principais países importadores deste grupo são China (27,3%), Estados Unidos (21,8%), União Europeia (19,4%), México (3,4%) e Argentina (2,7%); os demais países participam com 25,4%.

O grupo do café (5ª posição e 7,4% de participação) apresentou aumentos em valores (+54,7%) e em quantidade (+35,7%), puxado pelo café verde, principal produto do grupo, com variações positivas de 58,0% em valores, e 37,1% em quantidades exportadas pelo país. Quanto às participações dos países destinos das exportações em valores, a União Europeia representa 47,7% desse grupo, seguida por Estados Unidos com 16,2%, Japão (4,8%), Turquia (2,8%), Rússia (2,5%) e Reino Unido (2,4%); os demais países somam 23,6% de participação.

2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro no acumulado de janeiro a novembro de 2024 foram: trigo (US\$1,52 bilhão, contabilizando 6,13 milhões de toneladas, 61,9% superior ao volume importado em relação ao mesmo período de 2023), papel (US\$895,18 milhões), salmões (US\$828,04 milhões), azeite de oliva (US\$741,96 milhões), produtos têxteis de algodão (US\$ 676,03 milhões), malte (US\$658,97 milhões) e arroz (US\$651,80 milhões). A figura 5 apresenta os dez principais produtos que representam 42,9% (US\$7,63 bilhões) do total importado (US\$17,79 bilhões).

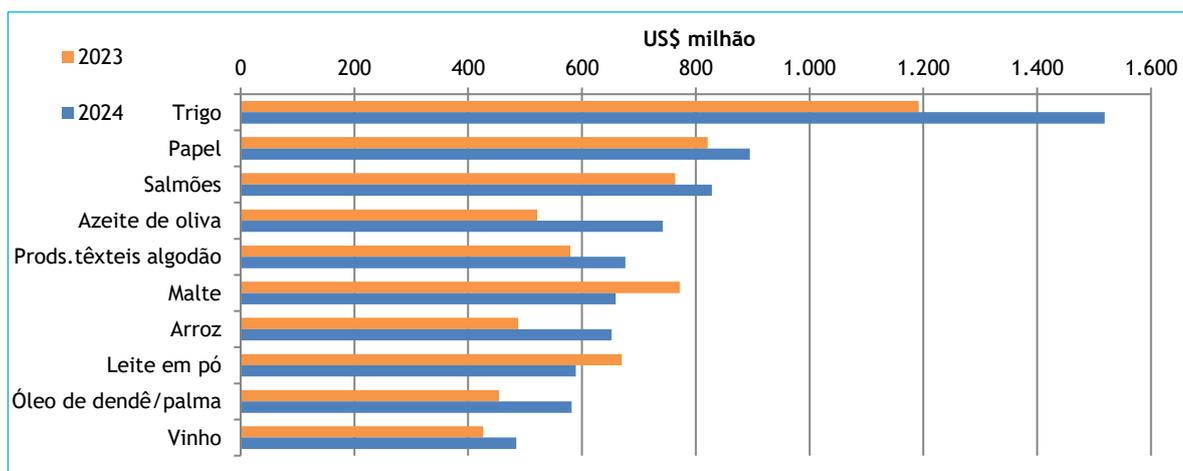


Figura 5 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) de janeiro a novembro de 2024 apresentou reduções de 0,1 ponto percentual para as exportações, e de 1,0 p.p. nas importações, apontando valores de 20,8% nas exportações e de 29,0% de representatividade para as importações (Figura 6).

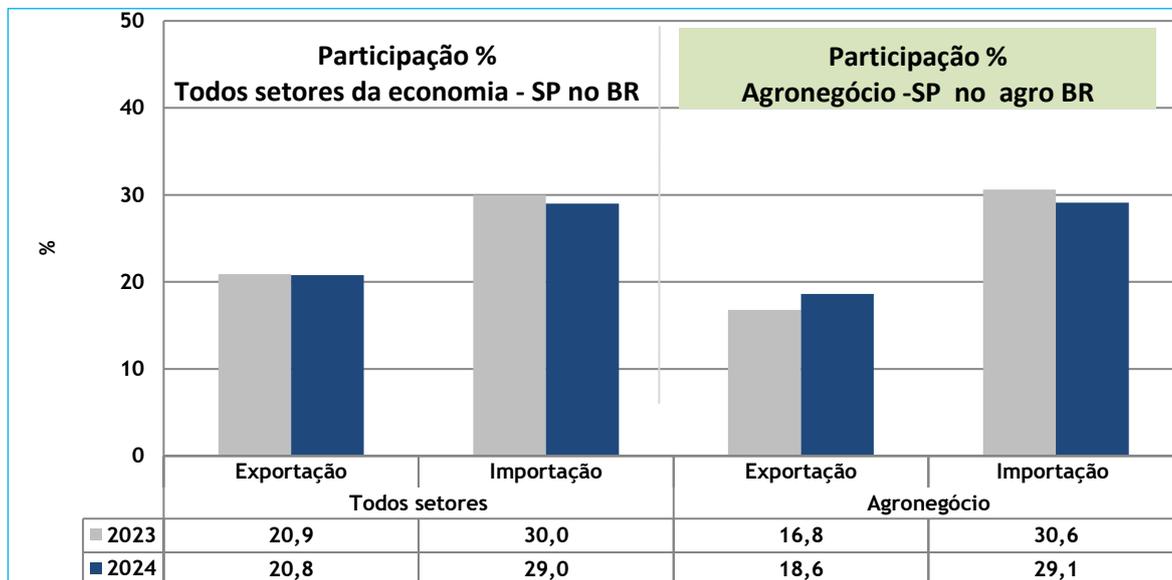


Figura 6 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro a novembro de 2023 e 2024.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a novembro de 2024 representaram 18,6% do agronegócio brasileiro, alta de 1,8p.p. comparados ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações recuaram em 1,5p.p. fechando em 29,1% (Figura 6).

Em relação aos principais estados exportadores em valores, São Paulo aparece na primeira posição com 18,6% de participação, seguido do estado do Mato Grosso (16,7%). Em terceiro lugar está o estado do Paraná (11,1%), seguido por Minas Gerais (10,4%), Rio Grande do Sul (9,3%) e Goiás (6,4%) (Figura 7). Esses seis estados somados representam 72,5% das exportações totais do agro brasileiro no acumulado até novembro de 2024.

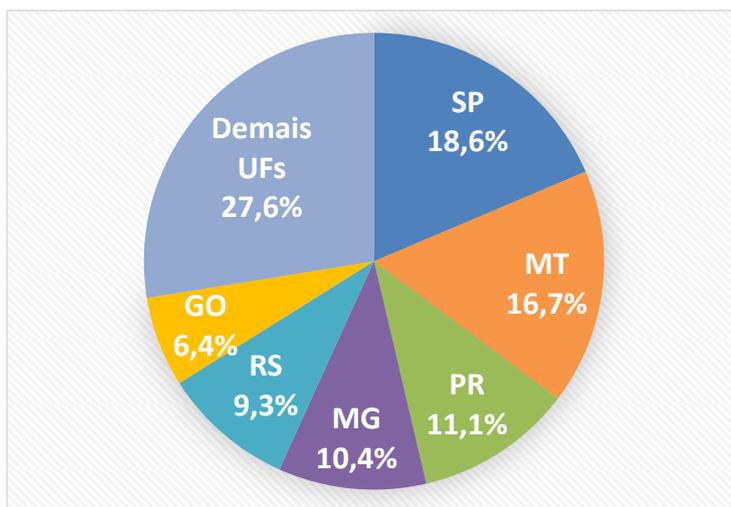


Figura 7 - Participação (%) UFs nas exportações (em valores) dos produtos do agro Brasil, janeiro a novembro de 2024.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

A participação dos grupos do agronegócio paulista no agronegócio nacional de janeiro a novembro de 2024 se destacou nos seguintes grupos de produtos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: sucos (84,8%), produtos alimentícios diversos (73,8%), complexo sucroalcooleiro (63,2%), plantas vivas e produtos de floricultura (63,1%) e demais produtos de origem vegetal (62,4%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional, por grupo de produtos, janeiro a novembro de 2021 e 2022

Grupo	Janeiro a outubro de 2023 (%)	Janeiro a outubro de 2024 (%)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	33,70	13,31	-20,39
Bebidas	42,41	42,94	0,53
Cacau e seus produtos	24,07	16,95	-7,12
Café	11,17	10,48	-0,69
Carnes	13,22	13,53	0,31
Cereais, farinhas e preparações	3,80	3,74	-0,06
Chá, mate e especiarias	4,94	4,69	-0,25
Complexo soja	5,47	4,26	-1,21
Complexo sucroalcooleiro	63,89	63,23	-0,66
Couros, produtos de couro e peleteria	15,75	15,52	-0,23
Demais produtos de origem animal	33,60	32,64	-0,96
Demais produtos de origem vegetal	61,89	62,35	0,46
Fibras e produtos têxteis	7,33	11,58	4,25
Frutas (inclui nozes e castanhas)	17,17	19,20	2,03
Fumo e seus produtos	0,03	0,03	0,00
Lácteos	41,38	30,40	-10,98
Pescados	4,45	10,05	5,60
Plantas vivas e produtos de floricultura	65,48	63,11	-2,37
Produtos alimentícios diversos	76,00	73,82	-2,18
Produtos apícolas	8,35	11,69	3,34
Produtos florestais	18,79	18,33	-0,46
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	13,36	9,20	-4,16
Produtos oleaginosos (exclui soja)	38,14	26,27	-11,87
Rações para animais	40,68	43,77	3,09
Sucos	84,32	84,38	0,06
Participação do agronegócio	16,82	18,61	1,79

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS. Sistema ComexStat. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: dez. 2024; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Agrostat. Brasília: MAPA, 2024. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: dez. 2024.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos, superávit, saldo.

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora aposentada do IEA
marlimascarenhasoliveira@gmail.com

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 17/12/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO

OLIVEIRA, M. D. M.; GHOBRI, C. N.; ANGELO, J. A. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro a Novembro de 2024. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 12, p. 1-16, dez. 2024. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).